

GAZETA DA
PARAHYBA

06 DE DEZEMBRO
DE 1889

GAZETA DA PARAHYBA

FOLHA DIÁRIA

BRAÇO DE IRINEU PINTO
Instituto Histórico e Geográfico Paraibano

ANNO II

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N.º 9 A.

Aviso do dia.....

60 rs.
100 rs.

Do dia anterior.....

PARAIBA DO NORTE
SEXTA-FEIRA 6 DE DEZEMBRO DE 1889

ASSINATURAS

CAPITAL.—Por tres meses.....
INTERIOR E PROVÍNCIAS.—Anno...
Sem... 85000—Trim... 45000

N.º 462

GAZETA DA PARAHYBA
é a folha de maior circulação no Estado da Paraíba

Nossos ASSINANTES DA CAPITAL
não nos renunciado que as assinaturas para a capital serão de duas mil e cem pagas trimestralmente, mandamos desde já proceder a isso até o fim do corrente mês. As assinantes que não satisfizerem condições será imediatamente suspensa a entrega da folha. A dificuldade que ha na cobrança das assinaturas da capital obriga a tomar esta medida.

Dr. F. Retumba

Ilustre Dr. Francisco Retumba, foi em data de ante-hontem exonerado do cargo de engenheiro fiscal da via-férrea Conde d'Eu, por motivos que actuaram no animo do Sr. Oliveira Cruz, e que respeitamos e temos, recebemos a seguinte carta:

MRC CARGO DR. EUGENIO

Acabo de saber que fui demitido a do serviço público do cargo de engenheiro fiscal interino da estrada ferro Conde d'Eu. Demitiu-me o Sr. Dr. Oliveira Cruz: é importa uma perfeita classificação de caracteres: estou satisfeito não reconheço como republicano o governo que actualmente dirige os negócios da Paraíba; porquanto também sabe que o partido conservador traçoeiramente o assaltou, iludindo as vistas do governo geral. Nesses condições, querendo tornar dinheiro proveniente de governos mascarados, rogo que, por seu intermédio, seja recebida da tesouraria da fazenda a importância a que fui direito pelo cargo de engenheiro fiscal, que exercei durante 12 dias, ao eu, e a faça recolher ao cofre Santa Casa de Misericordia, a cujos agentes ofereço.

Creia na sinceridade de seu

P. Am. tbr.º

F. RETUMBA.

Dr. Coelho Lisboa

A bordo do vapor «Espírito Santo» chegou nontem a esta cidade o Dr. João Coelho Lisboa, chefe da polícia d'este Estado.

Recebido no porto de Cabedelo pelo Sr. Dr. Pedro Velho, chefe da polícia interino e muitos outros cidadãos, tomaram todos o trem, que 4 horas da dia chegou à estação central, onde grande número de pessoas aguardava o recém-vindo.

No repartição da polícia foi servido um profuso almoço, durante qual trocaram-se diversos e animados brindes, sendo o Sr. Dr. Coelho Lisboa muito festejado por todos os convivas.

Felicitando, por nossa vez, o ilustre cidadão, cujo nome e cujas qualidades, conhecidos no país, são uma garantia para a boa orientação dos negócios a seu cargo, sazemos votos de que a segunda autoridade do Estado se conserve sempre na altitude de conceito em que é tido pelos paraíbanos.

Devolvendo o Sr. Dr. Coelho Lisboa a sua amanhã posse do seu cargo, re-conseguimos solicitar o Ilustre Sr. Dr. Pedro Velho pela isenção de aposento, energia e justiça com que se move durante o curto período em que exerceu as funções de chefe da polícia interino d'este Estado.

Embarcou rumo para o Pará o juiz de direito da comarca de Olíbidos naquelle Estado, Dr. Feliciano Henrique Bernardino.

Major Ramos

No dia 3 do corrente teve lugar uma importante manifestação popular ao bravo militar, cujo nome encima estas linhas.

Reunidos as 7 horas da noite d'aquelle dia no altro da Igreja de São Francisco grande número de cidadãos de todas as classes socies, dirigiram-se encorajados, tendo a frente, bandeira das lozas, a casa de residência do distinto major Ramos, que actualmente comanda o batalhão 27.

No trajecto foram os manifestantes saudados pelo Dr. Paulo de Lacerda, que da janela do escriptorio do Jornal de Paraíba deu vivas ao Povo e à República, e em frente a casa de residência do Dr. Oliveira Cruz, a quem o povo ia receber e que se pôz a frente da manifestação.

Chegados à residência do major Ramos muitos fizeram os cidadãos que ali entravam, entre os quais podemos notar o Dr. Oliveira Cruz, governador provisório e seu oficial de gabinete Antônio Camilo, Barão de Abiahy, Drs. Luis Filho, Virgílio Taurinho, Cordeiro Senior, Camilo de Hollanda, Constantino Pereira, José Camara, Paulo de Lacerda, Augusto Galvão, Honório de Vignredo, Justa Araújo, Março Castello-Branco, Cleto Toscano, Eugenio Soares e Nobreza; Inspectores da tesouraria e tesouro, contadores da tesouraria, administrador dos correios, maiores Rosario e Pinto, pharmaceutical Aprigio Meneses, Augusto Espinola, comandante da escola de sargentos marinhos, oficialidade do 27 batalhão, diversos negociantes e muitos outros distintos cavaleiros da nossa sociedade.

A todos receberam o bravo major Ramos com aquella jovialidade que tanto o distingue, agradecendo e retribuindo os compromissos dos mais distinguidos entre os quais se distinguiram os Dr. Oliveira Cruz, Barão de Abiahy, Dr. Paulo de Lacerda e Augusto Galvão.

Da sala de visita foram os manifestantes convidados para um caramanchão no centro da casa, onde se achava preparada uma luta e sumptuosa mesa.

Aíl foram erguidos os seguintes brindes: do Barão de Abiahy ao major Ramos, do major Ramos ao Barão de Abiahy, do cidadão Antônio Camillo ao exercito, do pharmaceutical militar ao Dr. Camilo de Hollanda e capitão Panasco, do cidadão Augusto Espinola a gentil filha do major Ramos, sendo todos retribuídos e calorosamente correspondidos.

Finda a mesa houve dança, correndo a festa sempre animada até 2 horas da manhã, quando sahiram todos encorajados acompanhando o Dr. Oliveira Cruz até a casa de sua residência.

Festas d'esta natureza, houram e enobrecem a quem d'ellas se torna merecedor.

COLLABORAÇÃO

CONSOLAR OS AFFLICTOS

Sucedem-se a pequenos intervallos os acontecimentos políticos.

O espírito público, que nunca se farta de novidades por mais frequentes, que sejam, esquece umas apenas outras aparecem.

Tudo se apresenta tão volvel e imponente que se pôde com muita propriedade afirmar que é a variedade o característico do actual momento histórico.

A facilidade, com que foram abolidas as instituições patrias, representadas na pessoa do neto de D. João VI, a facilidade, com que o trono, apesar de haver lançado profundas raizes no solo brasileiro, foi arrancado e demolido sem dymante por sapadores, que apenas tiveram de ser prudentes e cautelosos pois não encontraram resistencia a que fosse mister opor sua força, a facilidade com que a mais radical transformação se operou no paiz de cleftre, inopinadamente, causando geral surpresa, parece ter aberto caminho a uma serie de mutações rápidas e improvistas.

Não actualmente inspira bastante confiança, porque todo participa desse estado de imobilidade, que resultou da desorganização e queda do império.

Acaso ha por ora alguma causa, que se possa reputar em condições de estabilidade e segurança?

O passado até o dia 15 de Novembro marca um canto, que se fechou, sucedendo-lhe uma nova era, um estadio de costumes inteiramente diverso; mas o presente representa uma phase indecisa, não definida, e ninguém, obedecendo a logica dos acontecimentos ou guiando-se pela simples intuição, pode se julgar apto para vaticinar o que será o futuro.

A incerteza, a dúvida é actualmente a situação geral dos espíritos, que se preocupam com os factos recentes.

Vai uma certa agitação pela alma nacional, mas nesta agitação ha um tanto de alegria e um tanto de apprehensão simultaneamente.

Permita a Providencia que, serenados os animos dos mais exaltados, passada a onda da revolução, embora pacifica, a razão calma e ilustrada dos homens presida os destinos da patria, para que possa ser um bem e não um grande mal o novo estado de cousas, que presenciamos.

Com quanto seja enorme a confusão, ningum deve ser surdo e indiferente às lagrimas e a dor dos afflictos. Ainda quando desaba um trono ou se despedeza uma corda, não é tamanho o ruído que passem desapercebidos os gemidos dos desgraçados. Por mais criticas que sejam as condições de uma nação, por mais tumultuoso o estado do espírito publico, a caridade é um dever, que não pode sofrer preterição.

Entre os inumeros infelizes, que ha no seio da sociedade paraibana, destaca-se uma família, que carece muito e muito da protecção de todas as almas, capazes de sentir os padecimentos dos desgraçados. E' a familia d'um funcionario publico, que sucedeu pauperrimo, victimas d'um acidente fonselissimo o indito convidado do correio, Julio Xavier de Carvalho.

No meio de todo este tumulto, que vae pelo mundo politico, nenhum paraibano deve esquecer que, quando

as bombas explodem nos ares e as harmonias derramam-se no espaço, os horrores accordam os echos e as taças se exgotam nos lautes banquetes, abundantes de finos licores e selectas iguarias, num lar pobre uma família está inconsolavel, certo amargo pranto e padecer as torturas da fame.

E' mister que essa volubilidade da epocha, que faz dar-se vivas a quem vence e morras a quem é vencido, que faz vitoriar se a quem sobe e esquecer-se quem desce, não vá ate ao ponto de olvidar-se a memoria d'aquelle que fechou os olhos eternamente para suas conchas terrenas, não tendo para o de fé na Providencia e a confiança na bondade das almas caridosas.

Em nome, pois, dos sentimentos altraias da democracia puta nós pedimos:

Aos amigos politicos do indito Julio Xavier de Carvalho que não olvidem os serviços do correligionario leal e dedicado;

Aos seus collegas e amigos partilhadores que destinem uma pequena parcela de suas economias para o justiça de minorar o infoturio da família d'aquelle, com quem serviram e conviveram;

A todos os seus concidadãos e conneguidos, finalmente, que com uma migalha de menos nas recreações e desperdicios da vida material attenuem a infeliz situação dos que perderam o braço, que os amparava e ganhava os meios de subsistirem.

Assim, apontando para a generosidade de quantos nos leem, declararemos que em nosso escriptorio receber-se e guarda-se como um deposito sagrado o obulo, com que querquer, na medida de seus recursos, quizer contribuir para o pequeno patrimonio da familia desvalida do indito Julio Xavier de Carvalho.

No tumulto das ambigoes e dos desejos magnem se deve esquecer de que é uma obra de misericordia:

Consolay os afflictos

Offerceram-se ao Sr. Barão de Abiahy os Srs. D. Luiz de Souza da Silveira e Dr. Manuel Carlos de Gouveia, os dois principais conspiradores contra o governo do Dr. Venâncio Neiva.

Dizem-nos que o Sr. barão os recebeu de braços abertos e com especial agrado.

Poderá...

Foi demitido do cargo de medico do hospital da Santa Casa de Misericordia o Dr. Manuel Carlos de Gouveia, nomeado o Dr. Francisco Alves de Lima Filho.

Foi eraldo mais um logar do medico no hospital na Cruz do Peixe, sendo para elle nomeado o Dr. Francisco Camillo de Hollanda.

Foi removido o professor publico primario da povoação do Caicara para a cadeira do mesmo ensino da villa do Pilar, e mandado ficar sem efecto o acto quo removeo o mesmo professor para a cadeira de S. Anna dos Garrotes.

Foi removido o professor publico do ensino primario da villa do Pilar, Francisco Coutinho de Lima e Moura, para a cadeira do mesmo ensino da villa de S. João do Rio do Peixe.

Os acontecimentos

(Continuação)

Mais FORTEZAS

BATALHÃO ACADÉMICO

A's 10 horas da manhã da hje reunem-se no largo da Misericordia os alunos das escolas polytechnica e de medicina, além de organizações o batalhão republicano acaba de ser ordenado do governo provisório. Para isso uma commissão irá pedir o armamento necessário e instruções ao poder executivo.

A's 14 horas da manha passou pela rua do Ovidor entre aclamações populares numeroso prestito, formado em boa ordem, dos alunos da Faculdade de medicina e escola polytechnica, precedidos de varas de soldados, e na frente uma banda de musicas que tocava a «Marchaço».

Esse brillante prestito desfilou da faculdade onde havia celebrado sessão solene na qual fizera entusiasticos discursos congratulatórios os ilustres lentes Drs. Barata Ribeiro, Domingos Freire, Erico Coelho, Chapel Prevest e o Ilustre clínico Dr. Brício Filho e onde ficou assentada a ereção de um batalhão académico, o qual se devia declarar a disposição do misterioso para compri as suas ordens.

Parando em frente à redacção d'O País, subiu uma comissão com o estandarte da facultade, que recebeu das nossas escadas as saudações do povo que se agglomerava na rua.

Dois, segundo sempre na mesma ordem de formatura, saudaram os académicos as redacções dos jornais, recebendo na passagem vivas entusiasmicas e foram em direção ao quartel-general do exercito, diante do qual fizeram alto, soudando o exercito.

Apparecendo a uma das janelhas o Sr. Dr. Benjamim Constant, ministro da guerra do governo provisório, faltou aos académicos, agradecendo a sua adhesão ao governo e declarando que teria gloria em comandar o brillante batalhão dos académicos.

Segundo o prestito e parando em frente à residencia do Dr. Souza Lima, professor da facultade de medicina, este incorporou-se aos académicos e dali seguiu o prestito até a residencia do Sr. marechal Deodoro da Fonseca, ao qual saudaram os académicos com vivas entusiasmicas e delirantes.

O chefe do governo apareceu numa das janelhas e ergueu um viva à mocidade académica.

Voltando o prestito, dissolveram-se na escola polytechnica, depois de encherem os académicos com os seus nomes as listas dos voluntários do batalhão académico.

Uma dessas listas recebeu os nomes de varios lentes da facultade.

Há muita curiosidade, -- e nas províncias maior ainda deve ella ser, -- por saber-se como pensam e o que aconselham os chefes dos antigos partidos depois da mudançā da forma de governo. A opiniao de alguns vai sendo conhecida.

Tendo dito a Gazeta de Notícias que o Sr. Saraiva, encarregado da organização novo gabinete, dirigia o dia 16 ao marechal Deodoro, este lhe responderá que "é trazida, pois que o Diário"

"havia publicado os nomes, julgou-se aquelle se pôs-se em dúvida, o que o Sr. Saraiva, e quando ainda se

Preparados carbolicados
de
CALVET
Agentes
Jayme Soixas C.
Loja do Pelícano

SABÃO DE GLYCERINA perfumeado e antiseptico, adaptado a amaciаr a pele, evitando irritações.

SABÃO ANTE-MOSQUITO convem а pele mais sensivel, protege contra o contagio de molestias e mordeduras de mosquitos e moricocas.

SABÃO DOMESTICO proprio para lavagem de roupa de doentes.

SABÃO PARA CÃES desinfeta da morrinha e mata instantaneamente as pulgas.

SABÃO MASSA para lavar cavallos, bois, vacas, cães; destoа os pulgos, percevejos e quaisquer ouiros insetos, tanto nos animais como nas habitações. Cura as enfermidades cutaneas dos animais e os preserva de mordeduras de insectos. Faz desaparecer o cheiro do suor, sendo tambem muito efficaz nas molestias dos pés dos cavallos.

SABÃO DE TOILETTE desinfectante, puro, agradavelmente perfumado, actua de modo saudavel sobre a pele melhorando a cor do rosto. Faz desaparecer do corpo os efeitos do suor; limpa e amacia os cabellos.

PASTA DE CEREJA perfumada, alveja os dentes e destrõe a carie.

DENTO PHENOLENE, agua dentrífica a melhor do que se pode usar. desinfecta a boca e fortifica as gengivas. Todos os fumantes devem usar o Dento-phen-len.

BORO-PHENOL, pó para lavagem de casas, paredes, quartos de doentes.

PO' CARBOLICADO, desinfectante e preservativo de molestias contagiosas. indispensavel em toda casa, nas enfermarias e navios. Mosquitos, moscas, formigas e baratas abandonam os lugares em que se usar deste pó.

VAPORADOR CARBOLICO, util para desfumar as casas e afugentar as moscas, marcas e outros insectos.

ZOA WEISS

Especifico para limpar dentes, perfumado e inofensivo.

Da analyse chimica a que procederam os intelligentes pharmaceuticos. Srs. Ferreira Irmão & C. do Recife, verifica-se que este magnifico crème limpia perfeitamente sem atacar o esmalte dos dentes.

VENDEM

Jayme Soixas & C.
LOJA DO PELICANO

COMMERCIO

PARAHIBA 5 DE DEZEMBRO DE 1889

Preços da praça

5 de Dezembro

Algodão 1º sorte 353 a 360 rs. por kile	10: 0073:149
Algodão de sorte mediana 268 a 283... por kile	5: 23 7536
Algodão de 2º sorte 226 rs... por kile	21. 2865:578
Algodão de sorte 366 a 373 rs..... por kile	
Sementes de algodão 106 rs... por 15 kilos	
Cores secas e salgadas 333... por kile	

ALFANDEGA

Rendimento de bolema
Dez de dia 1º

10: 0073:149
5: 23 7536
21. 2865:578

CONSULADO

Rendimento de bolema
Dez de dia 1º

5206:146
6306:596

Pasta da comuna do 3 de dezembro de 1889

Preços gerais sujeitos a direitos de exportação.

Ajardim de cana " " miel

Sementes de algodão

Algodão em cana

Arroz em cana e dessecado

Tortoriz

Açúcar branco

260

150

610

260

600

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260

100

260